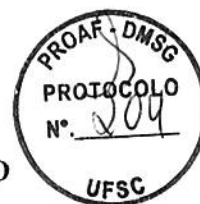




9ª FASE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO – EED



Educação Especial: conceitos, concepções e sujeitos

Ementa: Introdução à Educação Especial: conceitos e terminologias. A educação especial na educação básica. Contribuições teóricas ao debate sobre o fenômeno da deficiência: concepções histórica, psicológica, filosófica e sociológica. Processos de identificação dos sujeitos da educação especial.

Objetivos:

- 1) Aprender os conceitos básicos do campo da educação especial em sua relação com a educação básica.
- 2) Discutir as terminologias referentes à Educação Especial.
- 2) Conhecer as concepções que explicam a EE e o fenômeno social da deficiência tomando como referência conhecimentos advindos da história, da psicologia, da sociologia e da filosofia.
- 3) Examinar criticamente os processos de identificação dos sujeitos da educação especial e suas peculiaridades.

Conteúdos Programáticos:

Unidade I – Educação Especial: conceitos e terminologias

- a) conceitos básicos;
- b) terminologias aplicadas ao campo da Educação Especial.

Unidade II: A educação especial na educação básica

- a) A educação especial nas escolas do ensino regular
- b) A educação especial nas instituições especializadas

Unidade III – Contribuições teóricas ao debate sobre o fenômeno da deficiência

- a) Concepções históricas;
- b) Concepções psicológicas;
- c) Concepções sociológicas;
- d) Concepções filosóficas.

Unidade IV – Processos de identificação dos sujeitos da educação especial

- a) Sujeitos considerados com deficiência: uma análise crítica;
- b) Peculiaridades no processo educacional;

- c) A formação e a atuação dos profissionais da educação especial.



Referências bibliográficas básicas:

- ANACHE, A. A. (2006) O sujeito com deficiência mental: um estudo dos processos de aprendizagem na perspectiva histórico cultural. *Seminário de Pesquisa em Educação Especial: trajetórias de pesquisa*. Vitória. CD-Rom.
- BANKS-LEITE, L. e GALVÃO, I. (2000) *A educação de uma selvagem: as experiências pedagógicas de JEAN ITARD*. São Paulo: Cortez.
- BUENO, J.G.S. (1993) *Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente*. São Paulo: EDUC.
- _____. (1997) A produção social da identidade do anormal. In: FREITAS, M.C. de (org.) *História social da infância no Brasil*. São Paulo, Cortez: USF-IFAN, p. 159-181.
- BIANCHETTI, L. e FREIRE, I.M. (1998) *Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania*. Campinas, SP: Papyrus.
- CAIADO, K.R.M. (2006) *Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos*. 2ª edição. Campinas, SP: Autores Associados: PUC.
- CAMBAÚVA, L.G. (1988) *Análise das bases teórico-metodológicas da educação especial*. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.
- CARNEIRO, M. S. C. (2007) *Deficiência mental como produção social: uma discussão a partir de histórias de vida de adultos com síndrome de Down*. Doutorado (Doutorado em Educação). FURGS, Porto Alegre.
- CARTOLANO, M.T.P. (1998) Formação do educador no curso de pedagogia: a educação especial. In. *Cadernos CEDES: A nova LDB e as necessidades educativas especiais*. N. 46, Set. Campinas, São Paulo, p. 29-40.
- COLL, C. J. PALÁCIOS, A. MARCHESI (orgs.) (1995) *Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais*. Porto Alegre, Artes Médicas.
- FERREIRA, M. C. C. (2003) Os desafios da educação escolar do aluno com deficiência mental, no âmbito do ensino regular. In: MARQUEZINI, M. C. Et al. *Inclusão*. Londrina: Eduel, p. 133 -144.
- FERNÁNDEZ, D. C. (2005) Integração social das pessoas com alguma deficiência: da ideologia do déficit ao paradigma da diferença. In: CATTANI, A D. e DÍAZ, L.M. (orgs.) *Desigualdades na América Latina: novas perspectivas analíticas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 189-206.
- FRANKLIN, B.M. (org.) (1996) *Interpretación de la discapacidad*. Teoría e historia de la educación especial. Barcelona: Pomares-corredor.
- GARCIA, R.M.C. (1998) *Interações voltadas à cidadania e à filantropia na escolarização de sujeitos com seqüelas motoras*. Dissertação (Mestrado em Educação). UFSC, Florianópolis.
- _____. (1999) A educação de sujeitos considerados portadores de deficiência: contribuições vygotskianas. In: *Revista Ponto de Vista*. Florianópolis: CED/UFSC, p. 42-46.



- JANNUZZI, G. de M. (2004) *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do Século XXI*. Campinas: Autores Associados.
- KASSAR, M. de C. M. (2004) Matrículas de crianças com necessidades educacionais especiais na Rede de Ensino Regular: do que e de quem se fala? In: GÓES, M. C. R. de e LAPLANE, A.L.F.de. (Orgs.). *Políticas e práticas de Educação Inclusiva*. Campinas, SP: Autores Associados, p. 49-68.
- KASSAR, M. de C.M. (1999) *Deficiência múltipla e educação no Brasil: discurso e silêncio na história dos sujeitos*. Campinas, SP: Autores Associados.
- MAZZOTTA, M. J. (1996) *Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas*. São Paulo: Cortez.
- MELO, F. R. L. V. de; MARTINS, L.A.R. (2004). O que pensa a comunidade escolar sobre o aluno com paralisia cerebral. In. *Revista Brasileira de Educação Especial*. V. 10, n. 1. Marília: Unesp, Jan/abr. p. 75-92.
- MICHELS, M.H. (2005) Paradoxos da formação de professores para a educação especial: o currículo como expressão da reiteração do modelo médico-psicológico. In. *Revista Brasileira de Educação Especial*. V. 11, n. 2, mai/ago, Marília: Unesp, p. 3-16.
- PADILHA, A.M.L. (2001) *Práticas pedagógicas na Educação Especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental*. Campinas: Autores Associados.
- PESSOTTI, I. (1984) *Deficiência mental: da superstição à ciência*. São Paulo : T.A.Queiroz.
- PICCHI, M. B. (1999) *Da integração desejável à possível do portador de deficiência mental na classe comum na Rede de ensino do Estado de São Paulo*. Doutorado (Tese de Doutorado). São Paulo: USP.
- PLATT, A. D. (1999) Uma contribuição histórico-filosófica para a análise do conceito de deficiência. In. *Revista Ponto de Vista*. Florianópolis: CED/UFSC, p. 71-80.
- SACKS, O. (1997) *A ilha dos daltônicos*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SACKS, O. (1997) *Um antropólogo em Marte*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SACKS, O. (1997) *Vendo Vozes*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SACKS, O. (1997) *O homem que confundiu sua mulher com um chapéu*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SÁ, N. R. L. de. (2002) *Cultura, Poder e Educação de Surdos*. Manaus: INEP.
- SILVA, F. de C. T. (2001) Jogo: procedimento didático especial no ensino do deficiente mental. In: *Revista Brasileira de Educação Especial*. V.7, n. 1. Marília: Unesp, p. 47-60.
- _____. (1999) Procedimentos didáticos “especiais” no ensino do Deficiente Mental: um caminho de interlocução. In: *Revista Brasileira de Educação Especial*. V.3, n. 5. Marília: Unesp, p. 27-39.
- SOARES, M.A.L. (1999) *A educação do surdo no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados; Bragança Paulista: EDUSF.
- VIGOTSKI, L.S. (1995) *Fundamentos de defectologia*. Obras completas: Tomo cinco. Havana, Editorial Pueblo Y Educaciónn.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED
ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO - EED
Curso de Pedagogia



DISCIPLINA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TCC

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA: 12 horas _ Nona Fase

2. EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa de acordo com Projeto elaborado na pesquisa em educação III. Redação do trabalho de Conclusão do Curso. Apresentação Pública dos resultados da investigação.

Pré-requisitos: Iniciação à Pesquisa; Pesquisa em Educação I; Pesquisa em Educação II; Pesquisa em Educação III.

Ementa:

Elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Bibliografia Básica:

- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1989
- GUIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.
- INÁCIO FILHO, G. *A monografia na universidade*. São Paulo: Papirus, 1995.
- LOWY, Michael. *Método dialético e teoria política*. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 9-34
- MARQUES, M. *O Escrever é preciso*. O princípio da pesquisa. Ijuí, Editora da UNIJUÍ, 1977.
- MINAYO, M. C. (org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SEVERINO, A J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1984.
- SOUZA, Francisco. *Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.
- THIOLLENT, M. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. 3.ed. São Paulo: Polis, 1982.
- ZAGO, N., CARVALHO, M. P., VILELA, R. A. *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.



REGULAMENTAÇÃO:

1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de: **monografia**. Pode ser avaliado pelo Colegiado do Curso a apresentação na forma de artigo científico, vídeo, documentário ou projeto pedagógico, em qualquer área do conhecimento educacional.
2. O TCC será executado em duas etapas: a primeira, na disciplina denominada Pesquisa em Educação III, em que o aluno será orientado, em sala de aula, por um professor responsável, quanto à elaboração do projeto de pesquisa, devendo nesta etapa escolher o orientador; na segunda denominada TCC (trabalho de conclusão de curso), em que o aluno desenvolverá sua pesquisa e elaborará a monografia para posterior defesa, com um professor orientador.
3. O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação, preferencialmente, de um professor dos Departamentos de Metodologia de Ensino e de Estudos Especializados em Educação. As solicitações dos alunos de orientador de outro departamento deverão ser encaminhadas e avaliadas pelo Colegiado do Curso.
4. O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação, na forma prevista nas normas internas da UFSC.
5. Todos os professores dos departamentos vinculados ao curso de Pedagogia (MEN e EED) devem aceitar a tarefa de orientar o Trabalho de Conclusão de Curso, uma vez que o mesmo esteja relacionado com sua área de pesquisa.
6. Cada professor pode orientar, no máximo, 3 (três) alunos por semestre.
7. O TCC é defendido pelo aluno perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, por outro membro com título de mestre ou com qualificação adequada ao julgamento do trabalho, e por um suplente. Pelo menos um membro da banca deverá integrar o corpo docente dos Departamentos MEN e EED.
8. As sessões de defesa dos Trabalhos são públicas, de acordo com calendário semestral fixado pelo Coordenador de TCC.